

**O ÁCIDO ROSMARÍNICO NA PROTEÇÃO CONTRA O EFEITO
GENOTÓXICO OCASIONADO PELO ETANOL - AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO
ENSAIO COMETA *IN VIVO***

Merielen S. Sarmento, Nânci C.D.Oliveira, Jaqueline N. Picada, Patrícia Pereira e Juliana da Silva (orient.)

Laboratório de Genética Toxicológica, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS; merielenss@gmail.com; julianasilva@ulbra.br.

O ácido rosmarínico (RA) é um composto fenólico encontrado em muitas famílias do reino vegetal. Diferentes atividades biológicas são atribuídas ao RA, como efeito antioxidante, antiinflamatório, antiviral, antimutagênico, etc. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito protetivo do RA em relação à ação genotóxica do etanol, utilizando o ensaio cometa (EC) versão alcalina. No teste foram utilizados 34 camundongos jovens, ambos os sexos, da espécie *Mus musculus* (CF1). Os grupos foram separados segundo os tratamentos: Controle negativo (C, água destilada), Controle positivo (C⁺, etanol, 5g/kg), RA (100mg/kg), Pré-tratamento (etanol após 1h RA), Pós-tratamento (RA após 1h etanol) e Co-tratamento (RA e etanol). Após 24 horas de exposição, amostras de sangue foram coletadas para confecção das lâminas do EC, que foram coradas com nitrato de prata, sendo analisadas 100 células/indivíduo. Para análise estatística foi utilizado teste Tukey, One-Way ANOVA. Os resultados de índice de danos e percentagem de danos indicam que a dose de etanol foi genotóxica quando comparada com o C- (P<0,001) e também em relação ao RA administrado sozinho (P<0,001). Quanto aos três tratamentos, todos apresentaram efeito protetivo de forma significativa em relação à dose de etanol testada (P<0,001). Diferentes artigos relacionam a atividade protetiva do ácido rosmarínico na formação de radicais livres e também o efeito oxidante do etanol. Um maior número de indivíduos por grupo está sendo avaliado, a fim de possibilitar um melhor entendimento do papel protetivo do RA sobre o efeito do etanol.

(Apoio: ULBRA-Canoas)